

Proposta: A pesquisa desenvolve o estudo sobre a regionalização no Rio Grande do Sul, tomando como caso a região da Produção, inserida na Região de Planejamento 9. A organização regional dos 23 municípios componentes é débil, e demanda ordenamento territorial e planejamento integrado, pois apresenta dinamicidade econômica decorrente de emancipações municipais recentes, de mudanças na matriz produtiva. Apresenta demandas de geração de trabalho e renda e de qualificação municipal e urbana. A trajetória histórica de ocupação do território rio-grandense reflete as diferenças de distribuição da população, sendo que o parcelamento acentuado da terra e dos municípios na região norte geraram uma estrutura político-administrativa dinâmica, resultando em densidades demográficas contrastantes. Objetivo: Tem-se como objetivo geral identificar a configuração da rede urbana na região da Produção no período de 1985 a 2005, caracterizando e representando espacialmente os seus indicadores. Metodologia: Os procedimentos metodológicos foram coleta e sistematização de dados, indicadores e representações gráficas, realizados em levantamento secundários e primários. Houve organização de banco de dados e elaboração de mapas temáticos e fichas de sobre os municípios. Resultados: Os resultados demonstram a grande diversidade territorial, demográfica e produtiva dos municípios da região, vislumbrando-se necessidade de complementaridade de funções e atividades em processos continuados de planejamento regional, subsidiando a consolidação do CONDEPRO (Conselho Regional da Região da Produção) e a organização da AMAPLA (Associação de municípios do Planalto).